

Santos têm queda de 12% nas multas de trânsito



A Avenida Sérgio da Costa Matte, conhecida como Perimetral, tem registros por excesso de velocidade



"Se há radar, é porque existe insegurança no local", diz o diretor-presidente da Companhia de Tráfego

Número de multas cai 12% em Santos

A quantidade de infrações de trânsito registradas na Cidade baixou de 283 mil para 249 mil entre 2021 e o ano passado, segundo a CET

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

O número de infrações de trânsito em Santos caiu no último ano, em comparação com 2021. A informação é da prefeitura, em levantamento solicitado por A Tribuna. Foram 249.409 multas aplicadas, contra 283.087 no ano anterior, uma redução de 11,9%.

De acordo com o diretor-presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Antônio Carlos Silva Gonçalves, não há razão específica para a queda. "Existem períodos com mais (multas), outros com menos. É meio cíclico. Não conseguiria dizer uma causa específica para essa diminuição. Mas nosso objetivo é que esse número caia ainda mais", afirma.

As autuações são feitas por agentes de CET, Polícia Militar, Guarda Portuária e equipamentos de fiscalização eletrônica.

TÓPICOS DE MULTA

O levantamento indica que a principal razão de multas é "transitar em velocidade

superior à máxima permitida até 20%", verificada por radar. Foram 56.944 notificações no ano passado.

Em segundo lugar, está "estacionar em local/hora proibidos especificamente pela sinalização", tipo de infração registrado por agentes de trânsito, com 25.953, seguido de "estacionar em desacordo com a regulamentação - estacionamento rotativo" (25.078).

"Quanto ao limite de velocidade, na maioria das ruas de Santos, a máxima permitida é de 50 km/h. Mas há algumas em que é de 40 km/h. Assim, 20% de 40 são oito km/h. Ou seja, 48 km/h. Apesar de, pelo Código de Trânsito, esses 20% serem uma multa gravíssima, é algo que, se você pegar, está relacionado a radar. E, se há radar, é porque existe insegurança no local. Por conta disso, a velocidade estipulada deve ser respeitada", diz Gonçalves.

MAS REGISTROS

Ainda de acordo com o levantamento feito pela prefeitura, cinco pontos con-



As autuações são feitas por agentes de CET, PM, Guarda Portuária e equipamentos de fiscalização eletrônica

centram o maior número de infrações. O primeiro lugar é a Avenida Saldanha da Gama, na Ponta da Praia, seguida pelas avenidas Engenheiro Sérgio da Costa Matte (a popular Pe-

rimetral), Martins Fontes, Bernardino de Campos (Canal 2) e Presidente Wilson. Ao comentar a liderança da Saldanha da Gama, o diretor-presidente da CET dá uma explicação: as infra-

ções anotadas são, em geral, por embarque e desembarque de veículos em local irregular.

"É um lugar emblemático, na saída da travessia de barcas. Ali, não pode fazer

embarque/desembarque no posto de gasolina que fica na esquina. Ali tem um monitoramento por câmera, e há três fluxos de veículos: o que vem da balsa, o bolsão de ônibus e o fluxo dos que vêm do centro de convenções. Ali, não tem faixa de segurança que permita a travessia, porque não tem segurança. Um dos fluxos sempre está aberto. Se você colocar uma faixa de segurança ali e semaforizar para fechar os três fluxos, começa a não dar vazão na saída da balsa. Não dá. Por isso, está sempre aberto".

O diretor-presidente da CET lembra que o local adequado para embarque e desembarque, devidamente sinalizado, é na lateral do posto. "As pessoas insistem em fazer na avenida da praia e não pode. Por exemplo: o jardim está pisoteado, a vegetação aberta, porque as pessoas passam e acabam quebrando. Vamos ter que colocar gradil para direcionar as pessoas que usem a faixa de segurança".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3